



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | O processo intercultural de uma tradução: produzindo informações em saúde para a população imigrante |
| Autor | RAY CARVALHO |
| Orientador | NEUZA MARIA DE FÁTIMA GUARESCHI |

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Núcleo de Pesquisa E-politics**

Trabalho desenvolvido pelo aluno graduando de Psicologia pela UFRGS Ray Carvalho, bolsista de Iniciação Científica CNPq, orientado pela Dra. Neuza Maria de Fátima Guareschi, vinculado ao Projeto Universal "Cidade e resistências: estudo sobre intervenções que resistem às práticas de normalização neoliberais nos espaços urbanos" do Núcleo de Pesquisa E-Politics - Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação, para o XXXIII Salão de Iniciação Científica (SIC) virtual.

O processo intercultural de uma tradução: produzindo informações em saúde para a população imigrante

Alguns meios de comunicação e coletivos de lutas por direitos aos imigrantes, apátridas e refugiados têm veiculado notícias sobre as dificuldades enfrentadas por estas pessoas no acesso às informações sobre os seus direitos à saúde no Sistema Único de Saúde. O presente estudo visa acompanhar a criação de materiais informativos plurilíngues no campo das políticas públicas de saúde para imigrantes na cidade de Porto Alegre, de modo a determinar como se deu o processo de tradução desses documentos. Para este trabalho, foi elencado dois materiais voltados para mulheres haitianas - em crioulo e português -, realizados no eixo II do Projeto Anfòm, através da parceria entre NEPEMIGRA, SMS, Projeto Parte e AINTESO. O primeiro material contendo orientações aos profissionais de saúde sobre a violência institucional e suas implicações a esse grupo de migrantes, e o segundo, um e-book de prevenção à violência dirigida às mulheres haitianas. A seleção destes documentos provém de seu importante caráter ético, ao promover o protagonismo de mulheres haitianas como mediadoras culturais na cocriação destes materiais, que conta com a presença de inúmeros setores interdisciplinares da área da saúde. Nesta pesquisa realizamos uma análise da elaboração destes conteúdos, tendo como base os estudos sobre tradução de Walter Benjamin; além de tomarmos o conceito de interculturalidade, para problematizar o quê é importante traduzir nesses espaços, quais as formas e os modos de tomar certas categorias - como saúde e qualidade de vida - e como aproximar ou distinguir diferenças culturais pela língua? Desconstruindo uma comunicação que preza por transmitir o indizível de forma padronizada, figurando um contrato de concordância entre as línguas sobre aquilo que buscam atingir. É assim que, na emergência da própria palavra, surge uma tradução híbrida, que respeita as diferenças culturais às integrando em uma unidade que não as anule, promovendo a paridade de direitos entre comunidades.

Palavras-chave: Imigrantes, Saúde, Tradução, Interculturalidade;